



MELHORIAS NO SISTEMA

“Até o fim de 2021 vamos cumprir a meta de 100% dos lares cuiabanos com água”

A Estação de Tratamento de Água faz parte do Sistema Sul de Abastecimento de Água de Cuiabá

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) deu mais um importante passo para a universalização do abastecimento de água em Cuiabá. Na semana passada ele entregou a ETA Sul, que já distribuiu, em 16 meses, 31 bilhões de litros de água, beneficiando diretamente 155 mil pessoas, em 86 bairros.

Com os investimentos que estão sendo feitos, em 2021 o município deve alcançar a marca de 100% dos lares com abastecimento de água, sendo mais uma promessa do prefeito que se torna realidade.

Leia mais na página 5.



Foto: Luiz Alves



VIOLÊNCIA

Mais de 900 idosos foram ameaçados em MT nos cinco primeiros meses deste ano

Além da violência, 923 casos de estelionato foram computados neste ano contra 576 do ano passado. O aumento registrado foi de 60% - Pág. 4



Ator cuiabano é destaque nacional após lançamento de web série

Pág. 7

IMUNIZAÇÃO

Grávidas em qualquer idade gestacional podem ser imunizadas contra a covid-19, diz obstetra

Pág. 4



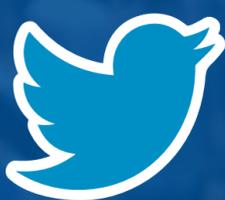
CHARGE DA SEMANA



VENDO
Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá
LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE
Obra concluída em janeiro de 2021.
Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!
Região nobre de Cuiabá.

- * 95m2 + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte
- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykom / Ademilsom

Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Centro Oeste
Jornal PopularArtur Barros Freitas Osti
Advogado criminalista

“Com o advento do fenômeno da globalização e do uso alargado da internet para finalidades econômicas, as denominadas “casas de apostas” abandonaram o seu formato original voltado a difusão do famigerado “jogo do bicho”

A perda de uma chance: as apostas esportivas e a não arrecadação tributária

A existência de apostas no território brasileiro não é nenhuma novidade. Ao contrário. O cidadão comum carrega consigo um apreço pelos caminhos em que a sorte poderá lhe conduzir, reservando sempre que possível um tempo para realizar a sua “fé” nas mais diversas espécies de apostas (na sua essência).

A adequação social da conduta é tamanha que, ciente do senso comum que envolve tal atividade, o próprio Governo Federal explora-a mediante sorteios realizados pela Caixa Econômica Federal.

Em síntese, apostas, sorteios e jogos são atividades interligadas, ora um é objeto do outro, ora o outro se põe enquanto objeto, mas o fato é que todos compõem um gênero que busca uma obtenção de prêmio a partir do desembolso do competidor.

Com o advento do fenômeno da globalização e do uso alargado da internet para finalidades econômicas, as denominadas “casas de apostas” abandonaram o seu formato original voltado a difusão do famigerado “jogo do bicho”, para se inserir na rede mundial de computadores a partir de plataformas modernas e visualmente atrativas ao apostador que pretende depositar sua fé na sorte, a exemplo do que também pode fazer, de forma lícita, nas loterias gerenciadas pela Caixa Econômica Federal.

Nesse contexto, o que se observa atualmente é que as denominadas “casas de apostas” ofertam serviços de apostas, sorteios e jogos através de plataformas virtuais hospedadas em território estrangeiro com livre acesso do apostador residente em território brasileiro.

Ou seja, a empresa prestadora do serviço de exploração de jogos e apostas não se hospeda em território nacional, porém, na prática, também oferece os seus serviços ao consumidor brasileiro, fazendo com que, a partir da manobra, o Estado Brasileiro não detenha competência territorial para julgar lícita ou ilícita a atividade.

Retrato da inserção dessas empresas em território nacional é a frequente veiculação de publicidade em seu favor no âmbito dos campeonatos de futebol, inclusive em rede nacional de televisão, já existindo estimativa que, ao menos 15 (quinze) times que disputaram a Série A do Campeonato Brasileiro de 2020, possuem algum tipo de parceria comercial com as referidas empresas.

Essa prática nos remete a reflexão sobre a criminalização automática que se pretende conferir a tais atividades em território brasileiro, ainda que as mesmas, atualmente, se encontrem em um vácuo jurídico, onde não existem normas que possibilitem concluir com exatidão se tal prática é lícita ou não.

Retrato do que se está a afirmar é a pendência de julgamento do Recurso Extraordinário nº. 966.177/RS no âmbito do Supremo Tribunal Federal que decidirá se a criminalização da exploração de jogos de azar,



como contravenção penal, foi recepcionada pela Constituição Federal de 1988.

O mais próximo enquanto marco legal sobre o tema, temos a Lei 13.756/2018, sancionada pelo Governo Federal, que autoriza o Ministério da Fazenda a elaborar regras para o licenciamento das apostas esportivas de cota fixa em território Brasileiro, contudo, a regulamentação da referida lei encontra-se pendente, isso porque, o Ministério da Fazenda possui o prazo de dois anos (prorrogáveis por mais dois) para regulamentar o sistema de apostas.

Dentre as consequências do apontado limbo jurídica dessas práticas, está a não tributação da atividade de exploração de jogos e apostas, ainda que estas estejam visivelmente inseridas no meio comum. Sediadas em território estrangeiro, as denominadas

“Casas de Apostas” não possuem responsabilidade tributária frente a União, Estados e Municípios, ainda que sua renda possa advir, ainda que em parte, das injeções financeiras realizadas pelo apostador brasileiro.

Para a discussão aqui trazida, vale registrar que estima-se que, apenas no ano de 2020, o apostador brasileiro tenha movimentado em favor dessas empresas quantia aproximada a R\$8.000.000.000,00 (oito bilhões de reais), montante que, per si, revela a problemática que a criminalização da conduta em território brasileiro, ainda que socialmente aceita, traz para a possibilidade arrecadatória do ente federativo.

Por isso, o título do presente texto se inicia com “a perda de uma chance”, fazendo analogia ao instituto do Direito Civil é que se pretende afirmar que o Estado Brasileiro perde valiosa chance ao não regulamentar, assim como descriminalizar, atividade que é socialmente aceita em território brasileiro e explorada através de manobras que geram prejuízos significativos a capacidade arrecadatória do Estado.

Importante apontar enquanto exemplo o caso da Colômbia que, em 2016, legalizou e regulamentou a prática, tornando-se o país se tornou um modelo de exemplo na América Latina envolvendo a temática em relação às questões comerciais, integridade do jogo e arrecadação para o estado.

Conclui-se nessas breves linhas a necessidade que o Estado Brasileiro volte os olhos para a regulamentação de tais práticas, sobretudo, no tocante a possibilidade de arrecadação advindas das apostas, o que evidentemente acarretará resultados positivos para o País como um todo, isso em diversas perspectivas.

Artur Barros Freitas Osti

é advogado criminalista. Pós-graduado em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), em parceria com a Universidade de Coimbra. Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

EDITORIAL

Doar sangue é um ato nobre

Com a finalidade de aumentar o número de estoques, o Hemocentro lançou a campanha Junho Vermelho, realizada este mês por instituições públicas e privadas da área da saúde, busca conscientizar a população sobre a importância da doação de sangue. A ação ganha ainda mais relevância no contexto da pandemia, quando as doações caíram 37%.

Este sangue doado é urgente o tempo todo para atendimentos de urgência, emergência, grandes cirurgias e doenças crônicas nas unidades hospitalares. Também é usado para casos graves da Covid-19 que necessitam da transfusão para garantir a sobrevivência de quem está lutando contra a doença.

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT), houve redução de 37% no número de doações em 2020, em Mato Grosso, e em 2021 nos primeiros cinco meses, de 22%.

Além disso, o MT Hemocentro, único banco de sangue público de Mato Grosso, lançou um novo sistema de agendamento das doações. A ferramenta é totalmente digital e permite o agendamento, o cancelamento e o esclarecimento de dúvidas relacionadas à coleta de sangue.

Devido à pandemia pela Covid-19, a unidade especializada trabalha exclusivamente por meio de agendamentos prévios. A medida tem o objetivo de evitar a

aglomeração de doadores, profissionais da saúde e pacientes.

No Brasil, o Ministério da Saúde deu início à campanha “Doe Sangue Regularmente – com a Nossa União a Vida se Completa”. Esse tipo de ação é importante para conscientizar as pessoas que não são doadoras.

No Brasil, a cultura de doar sangue não é muito consistente. E na pandemia, a situação piorou, pois nem todos os doadores sentem-se seguros para doar.

Conforme o Ministério da Saúde, em média 16 a cada mil pessoas são doadoras no país, o equivalente a 1,6% da população brasileira. A OMS (Organização Mundial da Saúde) recomenda que 1% a 3% dos habitantes de um país sejam doadores. Podemos avançar um pouco mais.

Doar sangue é doar vida. Qualquer um de nós pode precisar, em algum momento, de uma transfusão. Ninguém está imune às adversidades da vida, nem mesmo as pessoas mais saudáveis.

Doar sangue não dói, ao contrário, provoca uma sensação de bem-estar, uma satisfação por fazer o bem para outras pessoas. Uma única doação de sangue, de 450 mililitros, é suficiente para salvar a vida de até quatro pessoas. Em 24 horas, essa quantidade é reposta no organismo do doador. Doar é um ato simples que pode salvar milhares de vidas.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO

**Destaque**

A Gestão Humanizada do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) é em grande parte devido ao importante trabalho realizado pela primeira-dama Márcia Pinheiro, que embora não faça parte direta do staff do alcaide cuiabano, está à frente dos trabalhos sociais realizados pela

gestão. O destaque de Márcia tem chamado atenção de diversos partidos, que já assediavam a primeira-dama visando o pleito eleitoral de 2022.

Nome forte

Analistas políticos ouvidos pelo Centro Oeste Popular apontam Márcia Pinheiro como franca favorita a uma vaga na Assembleia Legislativa, embora ela nunca tenha admitido o desejo de disputar o pleito, mas ao mesmo tempo chegou a deixar em aberto que pode, sim, disputar algum cargo político no futuro. O certo é que Márcia teria maior representatividade às mulheres na Assembleia Legislativa, que hoje contam apenas com a deputada Janaina Riva (MDB) na defesa direta dos seus direitos no Legislativo mato-grossense.

Almerinda "roda a baiana"

A personagem Almerinda, interpretada pelo ator André de Lucca, mais uma vez se destaca no combate ao racismo, e visitou uma loja de calçados do Shopping Pantanal, em Cuiabá, que é acusada de racismo contra o servidor público federal Paulo Arifa, 38 anos, que foi barrado sob acusação de ter

furtado um sapato. Ela fez um verdadeiro "barraco", afirmando que a loja machucou e agrediu um homem negro, que pagou pelo sapato e foi acusado de roubo, e ainda convocou todos os negros para boicotarem o estabelecimento comercial.

Relaxamento

A falsa sensação de segurança vem fazendo com que grande parte da população relaxe nas medidas de biossegurança e faça com que aumente consideravelmente os casos da covid-19, e o reflexo é o aumento de internações nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Na última quinta-feira (14), a taxa de ocupação estava em 85% para UTIs e 39% em enfermarias, sendo que em alguns municípios do Estado já não possuíam mais vagas nas unidades de saúde.

Irresponsabilidade

Um dos exemplos da irresponsabilidade de parte da população pôde ser constatado no Dia dos Namorados, onde restaurantes na Capital registraram grande movimento, com espaços lotados, sem o distanciamento e sem uso da máscara. Outro ponto que deve ser levado em consideração é o descaso com a vacinação. Dados da Secretaria Municipal de Saúde apontam que quase 70% das pessoas agendadas para vacinar contra a covid-19, na última quarta-feira (16), em um dos seis polos de Cuiabá, não compareceram.

Nova operação à vista

Informações seguras chegaram à redação do Centro Oeste Popular dando conta de que alguns figurões já estão sem sono, pois uma nova operação deverá ser deflagrada nos próximos dias envolvendo uma empresa de Tecnologia de Informação com sede em Brasília e que vem faturando milhões de órgãos públicos em Mato Grosso. A empresa é velha conhecida da polícia, já foi alvo de investigações, e seu proprietário já faturou grande soma no Estado, e novamente deve receber a visita de agentes da Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (DECCOR).

ENTREVISTA DA SEMANA

AÉCIO RODRIGUES

“É um prazer poder trabalhar pelo meu Estado. Vou honrar muito essa confiança que me foi dada”

O advogado Aécio Rodrigues é o novo titular do Escritório de Representação do Estado de Mato Grosso em Brasília (Ermat). Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular ele fala sobre sua missão na Capital do Brasil, de política, eleições 2022 entre outros assuntos. Confira.



“ A Ermat é responsável em fazer o elo entre o Governo do Estado com o Governo Federal, principalmente com a bancada de MT, com senadores e os deputados federais ”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - Qual a função do Escritório de Representação de Mato Grosso (Ermat)?

Aécio Rodrigues - A Ermat é um Escritório de Representação do Governo do Estado em Brasília. Ele é responsável em fazer o elo entre o Governo do Estado com o Governo Federal, principalmente com a bancada de Mato Grosso, com senadores e os deputados federais. O intuito é fazer financiamentos, acompanhar as emendas dos deputados, verificar se elas estão sendo cumpridas ou não. Também somos responsáveis em divulgar nossas potencialidades, atrair novos investidores. Além disso, dar andamento aos convênios que imitem em todos os ministérios, fazendo um apanhado dos recursos que são disponíveis para o estado.

CO Popular - A equipe do Ermat tem trabalhado para destravar projetos importantes para o Estado junto ao Governo Federal? Quais os trabalhos?

Aécio Rodrigues - Sim. Um deles, e que considero mais importante para Mato Grosso foi do senador Carlos Favaro, que estava tentando destravar a duplicação da BR-163. Também tem a questão dos projetos que estão travados nos ministérios. A Ermat é também responsável em dar agilidade nesses projetos.

CO Popular - Como foi a indicação do senhor para o cargo?

Aécio Rodrigues - Sempre tive boa trajetória, bom relacionamento com o Governo do Estado, com toda a base do governo Mauro Mendes. Há algum tempo a gente vinha conversando, tenho boa experiência. Em 2020, a gente estava quase encaminhado para disputar a prefeitura de Cuiabá, infelizmente não deu. Fomos convidados por Mauro Mendes e temos um excelente relacionamento em Brasília. Estamos conseguindo dar andamento, conseguindo destravar questões importantes entre o governo de Mato Grosso e Governo Federal.

CO Popular - Com a posse do senhor na Ermat, o PSL foi pra base de Mendes, isso foi conversado com a bancada? Pois há um descontentamento público dos deputados Ulysses Moraes e Claudinei, que dizer não terem sido ouvidos?

Aécio Rodrigues - Não existiu essa conversa política. Não teve descontentamento público

entre os deputados. Apenas vi as declarações do deputado Ulysses, do Claudinei. Se tivesse qualquer decisão de base, os deputados seriam os primeiros a serem ouvidos. Não somos aquele partido que fica perseguindo os deputados. Deixamos eles livres para tomar suas decisões e se tiver algum pauta em acordo com os deputados a gente faz o levantamento, fazemos a cobrança.

CO Popular - O que significa a filiação de Cidinho ao partido?

Aécio Rodrigues - O ex-senador Cidinho vem agregar, tem bom relacionamento com todos os deputados, senadores. Ele tem fantástico relacionamento aqui em Brasília e também com o Governo do Estado. A gente tem feito essa ponte. O Cidinho vem namorado o PSL tem mais de um ano e estava aguardando o momento

para entrar. Ele vem para somar, para organizar a chapa de deputado federal, deputado estadual já que estarei empenhado em trabalhar para o Estado de Mato Grosso.

CO Popular - Há realmente uma articulação para ele ser vice de Mendes?

Aécio Rodrigues - Não existe essa conversa. No momento, acreditamos que a chapa permaneça. E se o Cidinho foi convidado é uma questão dele. Acho que ele está apto para assumir qualquer cargo dentro do Estado.

CO Popular - Qual a projeção para o pleito de 2022, o partido vê a possibilidade de aumentar a bancada na AI?

Aécio Rodrigues - A gente pretende manter a bancada de quatro deputados estaduais e tentar alcançar mais dois deputados federais.

CO Popular - Qual a sua missão em Brasília?

Aécio Rodrigues - Ser uma ponte eficaz entre o governo e a bancada federal do Estado, no Distrito Federal. Intermediar os recursos do Estado, através da bancada mato-grossense e ainda buscar novos aportes financeiros junto a organismos internacionais, embaixadas e outras instituições que sejam capazes de beneficiar, por meios de programas e projetos, as prefeituras de Mato Grosso.

CO Popular - O senhor então vai unificar forças entre os poderes e organismos internacionais?

Aécio Rodrigues - Sim. A ideia no comando do Ermat é trabalhar na unificação de forças entre os poderes e organismos internacionais, construindo um diálogo entre os poderes. Sobre tudo, acompanhando e atualizando o que ocorre dentro dos ministérios. Buscando programas e projetos possíveis para que possam ser viabilizados para prefeitos, vereadores, e até para o próprio governo do estado. Fazendo a liberação de alguns recursos, pois muitas vezes os estados nem sabe da existência de alguns recursos e quais as ferramentas necessárias para assegurar-las.

CO Popular - Como se sente ao ser escolhido para representar Mato Grosso?

Aécio Rodrigues - É um prazer poder trabalhar pelo meu estado. Vou honrar muito essa confiança que me foi dada. Vou trabalhar com lealdade ao Governo e aos princípios da administração.

“ Estamos conseguindo dar andamento, conseguindo destravar questões importantes entre o governo de Mato Grosso e Governo Federal ”

VIOLÊNCIA

Mais de 900 idosos foram ameaçados em MT nos cinco primeiros meses deste ano

Além da violência, 923 casos de estelionato foram computados neste ano contra 576 do ano passado. O aumento registrado foi de 60%

Rayane Alves/Lucas Leite
Da Redação

Pelo menos 942 idosos sofreram algum tipo de ameaça entre janeiro a maio deste ano em Mato Grosso. A diferença dos casos registrados neste ano para o mesmo período do ano passado é de -1%, quando a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) registrou 951 casos.

Além da violência, 923 casos de estelionato foram computados neste ano contra 576 do ano passado. O aumento registrado foi de 60%.

Segundo o delegado da Delegacia Especializada de Delitos Contra a Pessoa Idosa (DEDCCI), Vitor Chab Domingues, 80% de todos os crimes que acontecem com os idosos são cometidos por familiares dentro de casa. A prática é comum porque o próprio idoso não denuncia, e quando há queixa, a pena se torna branda demais, o que faz com que o 'opressor' cometa os mesmos crimes. Por isso, existe uma grande expectativa para que a Legislação que defende essa categoria altere e se torne mais dura para os criminosos.

Ainda de acordo com os dados da Sesp, 315 casos de lesão corporal foram registrados em 2021 contra 314 em 2020. Além desses crimes,



também entram na lista casos de difamação, calúnia, esbulho possessório, violação de domicílio, maus tratos, injúria real, abandono de incapaz, injúria mediante preconceito, estupro, ato obsceno entre outros.

Já neste ano, 18 idosos foram mortos e no ano passado 19. Também foram registradas 25 tentativas de homicídio doloso em 2021 e 26 no ano anterior.

No dia 15 de junho, foi comemorado o Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa. E, em tempos de pandemia, a data ganha ainda mais relevância, já que aumentaram o número de crimes contra essas pessoas que sofrem negligência, abandono, abuso, violência física e psicológica.

“O Dia de conscientização é histórico e foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU). E, nós hoje após muita luta temos uma delegacia especializada ao idoso na Capital, que é a principal porta de entrada do idoso quando tem seu direito violado, já que não existe uma Vara Especializada ao Idoso”, disse.



Para que a fiscalização cresça e a prática de crime diminua, é importante que a população ajude a polícia com as denúncias anônimas

Na avaliação do delegado, o Brasil ainda não está preparado para essa população que ainda é vulnerável pela sua inocência. Para se ter uma ideia, atualmente a população idosa no país está em 13% e no futuro próximo saltará para 25%.

“A expectativa de vida tem aumentado e os casais têm tido menos filhos. E, isso, também significa que as políticas públicas e redes de proteção que são aplicadas às mulheres, crianças e adolescentes não são aplicadas aos idosos que sofrem maus tratos”, observou.

Outro erro da população, conforme o delegado, é que a população acredita que violência contra o idoso é apenas física e, neste caso, a física é a que menor ocorre. Outras entram na lista como psicológica, social, patrimonial, moral, etc.

A DEDCCI tem avançado nos atendimentos e conseguiu um psicólogo para realizar os atendimentos das vítimas. Além disso, a unidade não trabalha apenas depois que ocorre o crime, mas também atua na prevenção.

“Realizamos palestras, cursos de capacitação e ainda carecemos de uma casa de repouso como tem para a Lei Maria da Penha para inserir esses idosos que sofrem maus tratos dentro de casa”, afirmou.

Denúncia

Para que a fiscalização cresça e a prática de crime diminua, é importante que a população ajude a polícia com as denúncias anônimas.

Entre os contatos estão o Disque 100, 197, 3901-4255, e ainda o endereço eletrônico nucleodoidososcba@pjc.mt.gov.br.

IMUNIZAÇÃO

Grávidas em qualquer idade gestacional podem ser imunizadas contra a covid-19, diz obstetra

Atualmente no Brasil, existem três tipos de vacina: Pfizer, Coronavac e AstraZeneca

Rayane Alves
Da Redação

Cuiabá retomou na semana passada o cadastro de vacinação para grávidas e puérperas sem comorbidades (com laudo médico). No começo da liberação essa classificação de pacientes com ou sem comorbidades estavam vacinando, além das lactantes. Depois, por conta de poucas doses enviadas pelo Ministério da Saúde (MS), a campanha prevaleceu apenas para os grupos prioritários.

Porém, mesmo diante da liberação da vacina, um levantamento realizado pela coordenação de TI da Secretaria Municipal de Saúde constatou que apenas no mês de junho mais de 11 mil pessoas agendadas deixaram de comparecer aos postos de vacinação para tomar a primeira dose da vacina contra o coronavírus. De acordo com a pesquisa, feita entre o dia 1º e 12 de junho, cerca de mil pessoas por dia faltam à vacinação.

Até o momento, o grupo prioritário com maior número de abstenções é o que reúne os profissionais da Educação, com 1.541 faltosos. O segundo grupo que mais ausente é o de pessoas de 50 a 54 anos com comorbidades, que somam 1.131 agendados, seguido pelo grupo de pessoas com comorbidades de 45 a 49 anos, com 987 faltantes. Segundo a Prefeitura, o não comparecimento é porque as pessoas querem escolher o imunizante, além de algumas que não vão por conta do medo.

Nesse grupo, também se enquadram as gestantes, já que como o imunizante não tem 100% de garantia contra a covid-19. Algumas delas, mesmo com a recomendação médica não fazem o cadastro, por medo de que o bebê possa nascer com alguma deficiência, parto prematuro e entre outras complicações maternas.

Para explicar sobre esse assunto, a equipe de reportagem do Centro Oeste Popular conversou com a médica ginecologista e obstetra Liliane Brianeze, que defende a imunização em massa tanto para gestantes com ou sem comorbidades.

Segundo a profissional, ela atende gestação de baixo e alto risco e em sua avaliação a imu-



Sobre algumas mães não querer tomar a vacina, a médica avaliou que acredita que é uma decisão pessoal

nização é de suma importância, já que no geral ela vai gerar uma imunidade da pessoa contra o vírus covid-19, sendo que no caso da gestante acontece a mesma coisa e o fato da grávida tomar a vacina irá proteger a mãe de ficar em estado grave e ainda passar anticorpos para o bebê.

“Infelizmente nós temos visto várias gestantes contraindo o vírus e tendo evoluindo muito mal, precisando ir para o tubo respirador, e às vezes afetando até mesmo o bebê. Então a vacina é importante porque vai proteger a mãe de pegar o vírus na forma grave e ainda protege a criança. No caso das lactantes, o fato é o mesmo e os anticorpos são repassados através do leite materno. Porém, é bom deixar claro que a vacina não te protege de pegar a doença”, lembrou.

Já sobre a segurança da imunização, Liliane afirmou que como o imunizante é novo não tem estudos a longo prazo que o médico possa afirmar que seja 100% segura, porém se o paciente for analisar a questão dos riscos benefícios vale a pena ser vacinada e não correr o risco.

“Se a gestante contrair o vírus, infelizmente a maioria tem evoluído muito mal. Principalmente no final da gestação levando um risco para o bebê e materno, como por exemplo, sequelas graves, entubada, parto prematuro, óbi-

to fetal. Então por conta disso a gente tem que pesar e vale mais a pena a vacinação do que ficar sem a vacina das gestantes”, pontuou.

Atualmente no Brasil, existem três tipos de vacina: Pfizer, Coronavac e AstraZeneca. No caso, essa última foi suspensa para a classificação das grávidas, pois uma paciente acabou evoluindo para o quadro de trombose e por prevenção foi suspensa. Apesar disso, ainda não há comprovação de que a vacina tenha relação com o caso.

Já em relação a parto prematuro e outras sequelas e consequências, a doutora comentou que as outras vacinas não apresentaram risco às pacientes. Normalmente a reação que surge é dor de cabeça, dor no corpo, febre, dor no braço, vômito, mas isso é primeiro dia após vacina sem consequências graves e, também têm casos que as pacientes não sentem nada assim como quem também não está grávida.

Sobre algumas mães não quererem tomar a vacina, a médica avaliou que acredita que é uma decisão pessoal. Ela, no caso, como médica em seu consultório, orienta todas as pacientes a serem imunizadas por conta dos riscos.

“Não tomar a vacina te expõe ao risco de contrair o vírus e as gestantes têm evoluído de forma grave. Então, vale a pena correr esse risco? Ter a covid e ficar em uma forma grave?



Precisar internação? E, infelizmente, correr o risco de perder o bebê? Existem casos, por exemplo, de mãe ter a perda do bebê, e depois ela ir a óbito. Então, eu acho que esse risco não vale por conta disso, acho que vale a pena a vacinação. Eu já vi casos que a paciente ficou a gestação inteira dentro de casa sem contato e foi pro hospital pra ganhar o bebê e contraiu o vírus dentro do hospital. Então, se ela tivesse tomado a vacina talvez não teria pego ou pego de uma forma mais branda. Mas, a decisão é pessoal”, falou.

Apesar da vacina, a médica ainda recomenda que não se deve se descuidar e achar que não irá pegar o vírus. É importante manter os cuidados de uso de máscara, isolamento, contato social, pois a vacina nos protege da forma grave, mas ela não nos protege de pegar a doença.

“Esse é um vírus, que ainda não acabou e eu acho que esse ano vamos conviver com isso e se Deus quiser ano que vem a situação melhora”, disse.

Ainda conforme Liliane, a vacina pode ser tomada em qualquer fase gestacional e lembrando que as grávidas mantêm um cronograma de vacinação contra H1N1, Hepatite, entre outros é importante ficar atenta para que o prazo de uma dose para outra seja de pelo menos 15 dias.

MELHORIAS NO SISTEMA

“Até o fim de 2021 vamos cumprir a meta de 100% dos lares cuiabanos com água”

A Estação de Tratamento de Água faz parte do Sistema Sul de Abastecimento de Água de Cuiabá

Regina Botelho
 Da Redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) deu mais um importante passo para a universalização do abastecimento de água em Cuiabá. Na semana passada ele entregou a ETA Sul, que já distribuiu, em 16 meses, 31 bilhões de litros de água, beneficiando diretamente 155 mil pessoas, em 86 bairros.

Com os investimentos que estão sendo feitos, em 2021 o município deve alcançar a marca de 100% dos lares com abastecimento de água, sendo mais uma promessa do prefeito que se torna realidade.

A Estação de Tratamento de Água (ETA) entregue na última quinta-feira (17) faz parte do Sistema Sul de Abastecimento de Água. Composto por 607 quilômetros de redes, uma unidade de captação, quatro reservatórios com capacidade de armazenar 18 milhões litros e pela ETA Sul, o sistema foi construído ao longo de 2019, sob o investimento de R\$ 100 milhões.

“Graças a esta obra, vencemos o ano de 2020 garantindo abastecimento de água contínuo às famílias cuiabanas. Isso num período em que, além da pandemia, sofremos com a es-



Composto por 607 quilômetros de redes, uma unidade de captação, quatro reservatórios com capacidade de armazenar 18 milhões litros

tiagem severa, a baixa no nível dos rios e as queimadas”, observou Pinheiro.

O grande problema – que impede a afirmação de que o serviço está “universalizado” – é que a distribuição ainda não acontece diariamente para todo mundo. Em algumas regiões, é intermitente.

Segundo a Arsec, quatro critérios que precisam ser preenchidos para considerar a universalização:

- Todas as casas precisam estar interligadas ao sistema;
- O abastecimento tem que ocorrer todos os dias;



“Graças a esta obra vencemos o ano de 2020 garantindo abastecimento de água contínuo às famílias cuiabanas”, disse Pinheiro

- A água precisa ser de qualidade;
- O preço pelo serviço tem que ser acessível.

Essas questões tendem a ser resolvidas ainda em 2021, com todas as casas tendo água nas torneiras, para isso, uma série de medidas vem sendo adotadas pela atual gestão, no intuito de garantir que tal objetivo seja rigorosamente cumprido. O processo teve início ainda em 2017, quando o prefeito Emanuel Pinheiro decidiu pela extinção da intervenção na antiga concessionária CAB Cuiabá S.A, passando a administração dos serviços para a Águas Cuiabá, que integra a Iguá Saneamento.

Processo de tratamento, recebe cloro e flúor é enviada para reservatórios e distribuída por meio de tubulações, redes de abastecimento e ramais domiciliares



ESPERADA HÁ ANOS

Governador define local para construção do Hospital Regional do Araguaia

A decisão foi tomada na noite de quarta-feira (16), e foi baseada em parecer técnico da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT)

Da Assessoria

O governador Mauro Mendes decidiu que o Hospital Regional que atenderá a Região do Araguaia será construído na cidade de Confresa.

A decisão foi tomada na noite de quarta-feira (16), e foi baseada em parecer técnico da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

“O Araguaia finalmente terá um hospital regional. Já temos dinheiro em caixa, dentro do programa Mais MT, para construir esse hospital para a população do Araguaia, que há muitos anos vive uma triste realidade de ter que deslo-



A unidade contará com 111 leitos de enfermagem e 40 UTIs, entre adultas, pediátricas, neonatal e unidade semi-intensiva neonatal, para atendimento na média e alta complexidade

car mais de mil quilômetros para conseguir atendimento de média e alta complexidade”, afirmou o governador.

De acordo com o governador, a obra vai seguir o padrão de qualidade do Governo de Mato Grosso, para oferecer toda a estru-

A revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico foi efetuada por meio da assessoria técnica da Fundação Getúlio Vargas (FGV), instituição renomada e com expertise no ramo. A elaboração do documento foi realizada por etapas, abrangendo o levantamento de informações como: diagnóstico da situação atual, estudos prospectivos, revisão das metas contratuais da concessão em vigor e a divisão dos investimentos. Além disso, o instrumento também leva em consideração a estimativa de crescimento geográfico e populacional da cidade.

“Por conta da pandemia tivemos um atraso nas entregas de algumas obras, mas até o fim de 2021 vamos cumprir a meta de 100% dos lares cuiabanos com abastecimento de água, 24h por dia, conforme previsto no Plano Municipal de Saneamento Básico”, diz Pinheiro.

Além de produzir o volume de água necessário ao abastecimento diário da cidade, a Águas Cuiabá, empresa da Iguá Saneamento, se dedicou a intensificar o controle de qualidade do produto. Foi instalado, na ETA Sul, um laboratório aparelhado para realizar análises físico-químicas e bacteriológicas, verificando desde as condições da água captada até a conformidade da que passou por tratamento.

“Faz parte da nossa rotina, ainda, coletar amostras da água distribuída em vários pontos da rede, percorrendo alternadamente os mais diferentes bairros atendidos pelo Sistema Sul, para garantir que a população receba um produto essencial da mais alta qualidade”, explica William Figueiredo, diretor geral da Águas Cuiabá.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Os investimentos também se voltam para que as residências passem a contar com acesso à rede sanitária, proporcionando o tratamento do esgoto. A Águas Cuiabá projeta que até 2024, a população passará a contar com 91% da rede de esgoto tratada.

Para garantir o avanço, ainda este ano será construída a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Ribeirão do Lipa, além de implantação de coletor de esgoto Parque Mãe Bonifácia, somando R\$ 200 milhões em investimentos no saneamento básico da capital.

A obra da ETE foi lançada no último dia 11 e garantirá que o município salte de 67% de cobertura de esgoto para 78%. Situada na Avenida José Rodrigues do Prado, no Parque Residencial Tropical Ville, a ETE Lipa já está em construção. O trabalho é realizado pela concessionária Águas Cuiabá e tem previsão de estar concluído no segundo semestre deste ano.

“Nossa Cuiabá tem vivido melhorias históricas na prestação dos serviços de água e esgoto, e é neste ritmo que seguiremos. Vamos cumprir as metas nacionais nove anos antes do limite estabelecido no Marco Regulatório brasileiro. Somente uma cidade consciente e responsável consegue um feito deste porte”, comentou o prefeito Emanuel Pinheiro.

tura necessária para o atendimento digno à população, bem como os equipamentos de trabalho aos profissionais de Saúde.

“Com mais essa unidade, já são quatro novos hospitais em processo de construção no interior do Estado, porque também vamos ter em Alta Floresta, Juína e Barra do Garças. Sem contar que estamos construindo os hospitais Julio Muller e Central aqui em Cuiabá. E todos com padrão de excelência, à altura dos mato-grossenses”, ressaltou.

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, explicou que o Hospital contará com 111 leitos de enfermagem e 40 UTIs, entre adultas, pediátricas, neonatal e unidade semi-intensiva neonatal, para atendimento na média e alta complexidade.

A unidade de Saúde também vai ter 10 consultórios médicos, 2 consultórios para atendimento a gestantes, 6 salas de centro cirúrgico, além de espaços para banco de sangue, banco de leite materno e realização de exames, como tomografia e colonoscopia. A previsão é que após a licitação e a definição da empresa que irá tocar a obra, o hospital seja entregue em até 24 meses.

“A região do Araguaia ganha muito com esse Hospital Regional. A equipe técnica entendeu que o município de Confresa reúne aspectos técnicos e necessários para o funcionamento desta unidade, que atenderá diversos municípios da região. Esse será o mais moderno hospital do Araguaia”, frisou o secretário.



Carmen Carvalho em dia especial



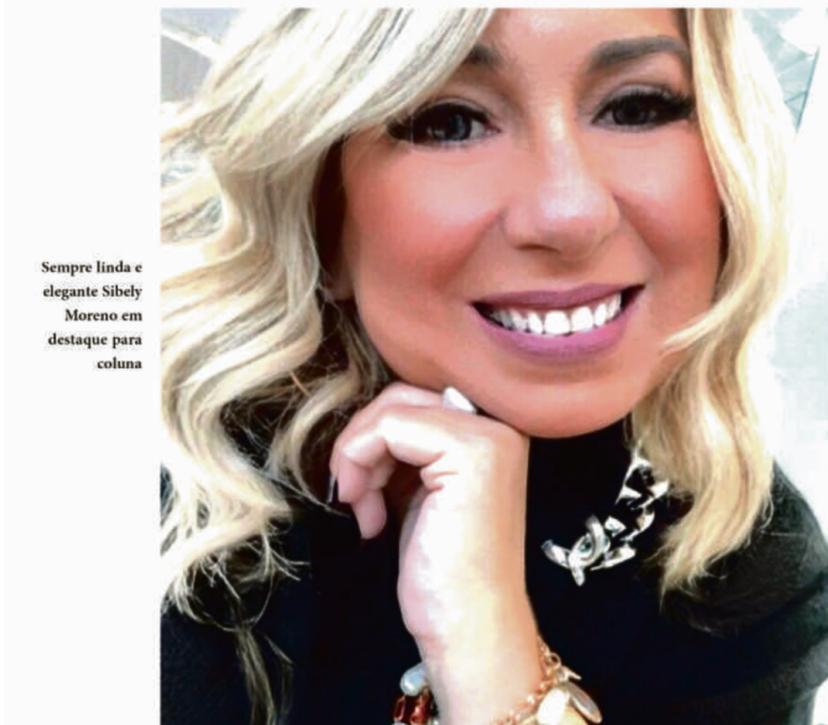
Esta colunista com sua filha Paola Altimari comemorando a vacinação. E viva a vacina



O renomado escritor e médico Dr. Ivens Scaff Cuiabano em momento especial onde Marília Beatriz de Figueiredo Leite é homenageada



A coluna deixa os parabéns para o querido e renomado diretor de TV, Roberto Garcia que comemorou aniversário recentemente.



Sempre linda e elegante Sibely Moreno em destaque para coluna



Zilda Castanho mentora para negócios



A advogada Dra Erivany Marques Bispo Matos que reside em Barcelona, atua na área do direito Internacional em Portugal e no Brasil além de ser Membro da Comissão de direitos da Ordem dos Advogados de MT em momento único para esta coluna



No quintal da Domingas será inaugurado o primeiro ateliê de costura do projeto Chita & Fuxico. Na foto Zilda Zompero, Domingas e Sueli Batista

INOVAÇÃO ARTÍSTICA DIGITAL

Ator cuiabano é destaque nacional após lançamento de web série

O trabalho mistura ficção com a realidade, onde o público tem a possibilidade de escolher o caminho que o episódio vai tomar

Da Assessoria

Antenado, criativo e talentoso nas artes, o ator e cineasta Thyago Mourão lançou no dia 21 de maio a websérie “Xô Dito e Wylon”, onde ele representa seus dois personagens que vem fazendo sucesso durante a pandemia, na rede do Instagram. No domingo, Mourão trouxe o terceiro episódio, intitulado “Rio de Janeiro” com o roteiro traçado com a participação do público que o segue no perfil @thyagomourao.

Com grande repercussão durante a pandemia, o trabalho de Thyago Mourão ganhou espaço quando ele criou o personagem Wylon, sobrinho de Xô Dito, em que uma vez ou outra produzia cena de diálogos entre os dois, com truques de câmera para simular que eram pessoas diferentes, trazendo um conteúdo contagiante e cheio de humor.

“Muita gente acha que são duas pessoas diferentes fazendo os personagens e quando elas descobrem que sou eu, as reações são as mais hilárias. Acho legal essa confusão toda, porque de certa forma reflete um trabalho dedicado de interpretação, de construção de persona, personalidade, de caracterização”, aponta o artista.

Xô Dito é um pantaneiro, ribeirinho que tem defendido a natureza e a cultura pantaneira por onde passa. Ele, que conhece de perto a realidade do povo, traz um pouco das suas vivências e histórias de forma bem humorada. Já o personagem Wylon, sobrinho do Xô Dito, é um garoto de alto-estima elevada, que vive devendo os outros e sempre dá um jeito de se sair bem das situações. Canta pagode, seu gênero musical preferido, e distribui cantadas nas redes sociais. Famosas como Rafa Kalliman e Cléo Pires já foram suas “vítimas”.

Foi a partir daí que nasceu, recentemente, o projeto de web série com esses dois personagens cômicos, que está fazendo muito sucesso, com direito a gravação em outros Estados do Brasil, como, por exemplo, o Rio de Janeiro.

“Fazia um tempo que eu já planejava alçar voos maiores, dentro do universo desses dois personagens. Então decidi lançar essa web série, mas que fugisse um pouco do formato tra-



Com grande repercussão durante a pandemia, o trabalho de Thyago Mourão ganhou espaço quando ele criou o personagem Wylon, sobrinho de Xô Dito, em que uma vez ou outra produzia cena de diálogos entre os dois, com truques de câmera para simular que eram pessoas diferentes, trazendo um conteúdo contagiante e cheio de humor



dicional de produção. Por dois motivos: um é pela falta de grana mesmo e o outro é porque eu acredito que esse formato de estética mais simples aproxima mais as pessoas. Então, acabo fazendo essa parte técnica de filmagem, produção e edição sozinho. Mas o público participa comigo da melhor parte, que é o roteiro da história”, destaca Thyago.

O trabalho traz uma proposta “transmidiática”, onde a mistura da ficção com a realidade une as diferentes linguagens da comunicação e da performance teatral, em que a história interfere na vida do ator Thyago Mourão, trazendo muita aventura e criatividade, e de outras pessoas, pois no caminho encontra “personagens reais” que começam a fazer parte do enredo de maneira espontânea. Além do público

que acompanha ter a possibilidade de escolher o caminho que o episódio vai tomar, numa espécie de gamificação: se o Xô Dito vende ou não o porco, se o Wylon foge com o porco ou deixa ele em casa, por exemplo.

E tudo isso vira uma espécie de black mirror. Ou seja, com histórias interessantes, que conseguem incomodar, fazer refletir, ou despertar sentimentos, como espectadores, desde boas risadas a pensamento crítico sobre as cenas, que são feitas todas pelo celular.

“A dinâmica funciona da seguinte maneira: Eu vou gravando stories durante as semanas, com cenas do enredo. Isso representa metade do episódio. Nesse período as pessoas vão tomando algumas decisões através de enquetes. Quando chega em um ponto de virada importante, eu paro de fazer os stories e gravo o restante do episódio, com o desfecho e o próximo desdobramento”, explica.

Os Episódios (Alerta Spoiler)

No primeiro episódio, “Capinagem”, Wylon, depois de voltar de uma prisão em um cativeiro sexual, é colocado para trabalhar e capinar o lote da casa do tio, o Xô Dito. Mas Wylon enrola, não capina, e dá um jeito de chamar uma empresa para fazer o serviço e dizer que virou empreendedor e faz Xô Dito pagar. O tio, aborrecido, dá um porco para o sobrinho cuidar, ficando na responsabilidade para que o animal seja abatido depois de um tempo.

No segundo episódio, em “A Fuga do Pimpolho”, Wylon está muito apegado ao porco e Xô Dito fica irritado com a situação, porque o porco é para abater ou vender. Então Xô Dito encontra um comprador para o porco e o Wylon trama uma fuga para o bicho de estimação.

Nisso o Wylon pega o dente de ouro de Xô Dito, penhora com um agiota, e pega o dinheiro para comprar uma geladeira nova para a casa, porque a antiga tinha queimado, e depois solta o porco no mato e foge para o Rio de Janeiro.

Foi preciso se reinventar

No início de 2020, o ator mato-grossense Thyago Mourão estava com tudo pronto para alçar novos voos em sua carreira. Com espetáculo teatral “Loucos de Amor” marcado para estreitar em São Paulo, o artista teve seu plano interrompido pela pandemia da Covid-19 e entrou para o time daqueles que precisaram se reinventar para sobreviver no mercado.

Quando as lives começaram a surgir nas redes sociais, Thyago Mourão, que já era famoso pelas peças de humor em Mato Grosso, viu na internet um meio de manter o seu plano de ser reconhecido nacionalmente. Ele conta que, no início da pandemia, se programou para continuar produzindo conteúdo cultural, sempre de olho na audiência.

Para o ator, o sucesso das lives é atribuído à identificação do público com os momentos cotidianos retratados. “Estou ali para divertir o público, cantar, contar histórias, até compor aleatoriamente. Converso com o público, recebo pessoas nas chamadas, passamos trote. Quando percebi, artistas nacionalmente conhecidos passaram a aceitar os meus convites. Isso tem me motivado muito a seguir no caminho da arte, planejar novos espetáculos, e não abandonar meus sonhos”, comenta, empolgado.

Com a estratégia, ele vem aumentando expressivamente o número de seguidores nas redes sociais. A repercussão tem sido tamanha que artistas como Inês Brasil, Rita Cadillac e Anderson, vocalista do Grupo Molejo, já participaram das descontraídas conversas ao vivo do personagem Wylon.

Formado em Comunicação, com trabalhos reconhecidos como roteirista, produtor artístico-cultural e compositor, ele intensificou sua presença nas redes sociais e vem conquistando muitos de fãs. “Eu tenho muito orgulho de ser reconhecido pelo meu trabalho em Mato Grosso. Desenvolvo personagens com apelo regional, que tratam a nossa cultura, mas tento levar eles para um contexto universal, para que outras pessoas de lugares distantes possam se conectar com a nossa cultura”, finaliza o artista.

REI DO MOCOTÓ

Na pandemia, restaurante tradicional de Cuiabá sofreu 95% com quedas nas vendas

O local oferece mocotó, como o próprio nome já sugere, dobradinha, rabada, frango caipira e outros tipos de caldo como o feijão, frango, peixe e sarapatel

Rayane Alves
Da Redação

Fundado há pelo menos 30 anos, na época da Feira Velha, o restaurante Rei do Mocotó enfrentou dificuldades financeiras e apresentou queda nas vendas de 95%.

Com o avanço da proliferação do vírus, um dos primeiros decretos do Governo do Estado e da Prefeitura de Cuiabá, foi fechar o comércio e principalmente os restaurantes que tinham precisavam tirar as cadeiras e oferecer o serviço apenas pelo Delivery.

O problema é que com os comércios que funcionam no Porto, o tradicional é ir ao ponto turístico, aproveitar boa música e ainda as comidas típicas, o que fez com que o público não aderisse muito a ideia do Delivery.

Alguns restaurantes ‘famosos’ inclusive fecharam, porém, o Rei do Mocotó, atualmente administrado pelo casal Nicodemus Afonso Assunção e Simone de Souza Capestana, fizeram de tudo para que essa história de 30 anos, herança de família deixada pela senhora Maria de Souza Capestana, não morresse.



O restaurante abre de terça-feira a domingo, das 7h às 19h e domingo abre às 5h

Segundo Nicodemus, um dos sócios, o Rei do Mocotó foi criado por sua sogra ainda na época da Feira do Porto, quando estava em frente ao Museu do Rio, na Praça do Porto. Depois, foi construído onde é o mercado hoje.

Maria de Souza trabalhou por anos no local e ensinou os filhos a cuidar do empreendimento e principalmente manter as comidas típicas da região, que é o carro-chefe do comércio.

O local oferece mocotó, como o próprio nome já sugere, dobradinha, rabada, frango caipira e outros tipos de caldo como o feijão, frango, peixe e sarapatel. O restaurante abre



de terça-feira a domingo, das 7h às 19h e domingo abre às 5h.

“O Mercado do Porto está passando por reformas. A estrutura antiga que a gente tinha foi destruída, e, por agora, estamos com estrutura provisória. Fora isso veio a pandemia e nós passamos a ter o balcão delivery, porém as vendas caíram 95%. Agora, as vendas voltaram firme e forte e nós continuamos na luta para manter a tradição. Acreditamos que com a reforma o local vai se transformar como um dos pontos turísticos mais observados de Cuiabá, assim como o Mercado Municipal de São Paulo e Curitiba”, finalizou.

O Aedes aegypti

não respeita
o distanciamento
social.

Enquanto nossas atenções estão voltadas para o combate à covid-19, um antigo perigo tem ameaçado a saúde da nossa gente: o *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Os casos destas doenças estão crescendo rapidamente e, para frear o avanço delas, é preciso que cada um de nós faça a sua parte.

Proteja-se da covid-19, mas também não dê chance para o *Aedes aegypti*.



Mantenha seu quintal
sem entulhos



Limpe calhas e lajes



Cubra piscinas, tonéis
e caixas d'água



Coloque areia
nos vasos de plantas

